



Homilia da Festa de Nossa Senhora da Penha – 2021.

Dom Dario Campos, ofm
Arcebispo de Vitória

Caros Irmãos e Irmãs.

Paz e Bem!

No início de minha reflexão, gostaria de saudar nosso querido dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo emérito de nossa Arquidiocese, bem como, dom Geraldo Lyrio Rocha, filho desta Igreja Particular e arcebispo emérito de Mariana – MG, dom Décio Zandonade, SBD, bispo emérito de Colatina; dom Aldo Gerna, bispo emérito de São Mateus; dom Paulo Dal’Bó, bispo de São Mateus, dom Luiz Fernando, bispo de Cachoeiro de Itapemirim e o padre Antônio Wilson, administrador diocesano da Diocese de Colatina.

Saúdo e acolho também os irmãos presbíteros da nossa Arquidiocese de Vitória e outras dioceses, como todos os religiosos e religiosas de nosso Estado, seminaristas, todos os vocacionados e todos os leigos e leigas.

Agradeço especialmente o empenho e a dedicação dos meus irmãos franciscanos, na pessoa do frei Gustavo Medella, vice – provincial, e ao frei Paulo Pereira, nosso guardião, que mesmo hospitalizado nos acompanha neste momento.

Saúdo também as autoridades aqui presentes, ao sr. Governador do Estado, Renato Casagrande, ao sr. Prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo e sua esposa, ao sr. prefeito de Vitória e sua esposa, e nestas duas pessoas, saúdo todo os prefeitos do Estado do Espírito Santo. Saúdo também as demais autoridades civis e militares presente e os que nos acompanham pelos meios de comunicação.

Uma saudação particular aos familiares do Sr. Carlos Fernando Lindenberg Filho, conhecido como Carié, fundador da Rede de Comunicação Gazeta, pelo qual rezamos hoje no Sétimo dia do seu Falecimento. É muito importante ressaltar o fato de que ele, a pedido de Dom João Batista da Mota e Albuquerque, permitiu, pela primeira vez, a transmissão da Santa

missa pela TV Gazeta. Desejo manifestar nosso sincero reconhecimento pelas inúmeras realizações do Sr. Carié, colocando-o humildemente nas mãos do Pai. Agradecemos a presença da Rede Gazeta pela grande cobertura de toda esta linda Festa da Virgem da Penha. Agradecemos também a tantos irmãos e irmãs que são parceiros e que nos ajudam para que esta Festa possa, a cada ano, ser realizada.

Neste momento, pelo qual passamos, queremos confirmar nossa esperança em tempos novos e pedir ao Senhor, pela intercessão da Virgem da Penha que alcance as milhares de famílias, em nosso estado e no país inteiro que perderam os seus entes queridos, à causa da Pandemia. Suplicando a força da graça divina sobre todos os que se dedicam na assistência aos doentes nos hospitais e em suas casas, de maneira especial a todos os trabalhadores e trabalhadoras da área da saúde e, àqueles que nos prestam o seu serviço sepultando os nossos entes queridos. Nos unimos também em oração aos nossos irmãos freis do Convento da Penha pedindo ao Senhor a recuperação dos que estão enfermos e a força e a coragem para os que continuam acolhendo e fortalecendo a fé dos peregrinos da Penha. Ainda, pedimos bênçãos sobre todos os que nos governam, a fim de que munidos da ciência e seguindo as recomendações dos órgãos sanitários, multipliquem os seus esforços na informação correta, no cuidado, na prevenção e na assistência dirigida aos mais necessitados neste tempo de Pandemia. Rezemos, com a nossa mão estendida para a Imagem de Nossa Senhora da Penha, uma Ave Maria.

O tema da festa deste ano é: “O vosso olhar a nós volvei” e o tema específico deste dia de festa solene é: “O olhar de Alegria de Maria”. Gostaria de partilhar em minha reflexão dois momentos que estão presentes no Evangelho de Lucas proclamado na liturgia da Palavra. Nele encontramos o diálogo da Virgem com o anjo Gabriel que a saúda dizendo: “Alegra-te cheia de graça, o Senhor está contigo!”. Uma saudação que torna Maria uma comunicadora da alegria da presença do Senhor que jamais abandona o seu povo escolhido, mas, sempre o acompanha em todas as suas necessidades.

No relato do Evangelho de Lucas o anjo Gabriel é portador de uma grande alegria, uma mensagem que marcaria para sempre a história da humanidade. Ao dirigir a sua saudação a Maria, o anjo pronuncia as seguintes palavras: “Alegra-te cheia de graça, o Senhor está contigo”, comunicando à Virgem a certeza de que ela era acompanhada pela graça

divina. Assim, o coração de Maria é repleto da alegria da salvação, da certeza de que Deus visitaria o seu povo, perdoando os seus pecados, acolhendo as suas dores e curando os seus sofrimentos. Ela é plenificada com a força do Espírito Santo que faz dela a primeira testemunha do Filho que ela mesma começava a gerar. Ela reflete a alegria de todos aqueles que em suas vidas desejam cumprir a vontade do Senhor.

Meus caros irmãos e irmãs, Maria coloca-se nas mãos do Senhor totalmente disponível, de modo que no seu coração a saudação do anjo passou a ser uma realidade concreta, isto é, ela é invadida pela alegria de participar ativamente do projeto de salvação do Senhor. Hoje, todos nós, também fomos atingidos pela força da Palavra do Senhor que deseja confirmar o chamado que recebemos em nosso batismo a fim de sermos inundados da alegria da salvação, uma certeza que nos une a Cristo Ressuscitado, como filhos e filhas de Deus. Que nenhum de nós, apesar do tempo cheio de desafios pelo qual passamos, deixe-se abater pelo desânimo ou pela tristeza. Mas, que em nossos corações, a exemplo do que aconteceu com a Virgem Maria, ressoem sempre estas palavras: “Alegrai-vos, pois, o Senhor está sempre ao vosso lado!”

O sim de Maria dado ao anjo Gabriel: “faça-se em mim, segundo a tua palavra”, a insere no plano de salvação, tornando-a portadora da alegria do Evangelho. Ela se compromete com a graça recebida, proclamando o seu magnificat e colocando-se a serviço de sua prima Isabel. Logo após o diálogo com o anjo Gabriel, Maria parte apressadamente na direção de sua prima Isabel, a fim de colocar-se à disposição daquela que na sua velhice, também estava grávida. Os passos apressados de Maria, na direção do serviço e da disponibilidade, indicam que a sua experiência com o anjo foi crucial. Na verdade, o coração de Maria enche-se da alegria do alto, tornando-se, pela graça do Espírito Santo, capaz de comunicar o anúncio da salvação. Algo que ela faz com palavras e com a vida, pois, em seu magnificat afirma que Deus cuidaria dos pobres e pequenos, assistiria aos caídos e excluídos e inauguraria um tempo de graça.

Meus irmãos e irmãs, hoje também somos convidados a cantar as maravilhas do Senhor que continua agindo e demonstrando o seu amor fiel aos seus filhos e filhas, levando a todos uma palavra de conforto e esperança capaz de comunicar, mesmo em meio às dores, as perdas e a vivência do luto, a certeza do cuidado do Senhor. De fato, somos chamados,

a exemplo de Maria, a realizar gestos concretos de solidariedade e compaixão. Levando aos corações de todos a Alegria do Evangelho que se concretiza quando nos tornamos próximos dos que mais precisam.

Que nossas comunidades eclesiais de base deixem-se inspirar pelo canto de maria que revela qual a missão da igreja como comunicadora da Boa Notícia da Salvação. Que nossa Arquidiocese se torne, inspirada pela atitude da Virgem, uma Igreja samaritana e compassiva atenta às necessidades dos mais pobres e excluídos.

Que o nosso olhar seja iluminado pela presença do ressuscitado e que nossas mãos sejam sempre operosas e disponíveis para assistir aos que precisam. Voltai para nós vosso olhar ó Santa mãe de Deus e alegrai-nos com a força e o vigor do Evangelho de teu Filho Jesus Cristo Ressuscitado.

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Vitória, 12 de abril de 2021